

## FOLHA DE INFORMAÇÃO

**Processo:** 2017.1.412.90.0

**Interessada:** EEFERP/USP

**Assunto:** Proposta de alteração do Projeto Acadêmico da EEFERP-USP

A Congregação, em sua 80ª Sessão ordinária, realizada em 22/11/2018, após ampla discussão aprovou, por unanimidade, a Proposta de alteração do Projeto Acadêmico da EEFERP/USP, aprovada em 19/11/2018 pela Comissão Coordenadora responsável pela interlocução com a CPA e pela preparação e execução do projeto.

À Assistência Técnica Acadêmica para as providências necessárias e, posteriormente, encaminhamento à CPA pela plataforma uspdigital.

Ribeirão Preto, 22 de novembro de 2018.



Prof. Dr. CRISTIANO BARREIRA

Diretor

**PROJETO ACADÊMICO DA  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE DE RIBEIRÃO PRETO**



RIBEIRÃO PRETO

2018

---

## Comissão Coordenadora do Projeto Acadêmico

**Prof. Dr. Cristiano Roque Antunes Barreira**  
Diretor / Presidente

**Prof. Dr. Marcelo Papoti**  
Vice-Diretor / Vice-Presidente

**Prof. Dr. Hugo Tourinho Filho**  
Presidente da Comissão de Graduação

**Prof. Dr. Renato de Moraes**  
Presidente da Comissão de Pós-graduação

**Prof. Dr. Paulo Roberto Pereira Santiago**  
Presidente da Comissão de Pesquisa, Cultura e Extensão Universitária

**Prof. Dr. Matheus Machado Gomes**  
Vice-Presidente da Comissão de Pesquisa, Cultura e Extensão Universitária

**Prof. Dr. Enrico Fuini Puggina**  
Presidente da Comissão de Relações Internacionais

**Profa. Dra. Myrian Nunomura**  
Representante da categoria dos Professores Titulares

**Profa. Dra. Camila de Moraes**  
Representante da categoria dos Professores Doutores

**Ac. Luiza Ferreira Figueiredo**  
Representante discente da graduação na Congregação

**Ac. Gabriel Luches Pereira**  
Representante discente da pós-graduação na Comissão de Pós-graduação

---

## Sumário

Introdução.....	1
I. Definição clara de missão, visão e valores .....	3
II. Definição dos objetivos e das metas parciais e finais para o período correspondente ao ciclo avaliativo.....	3
III. Planejamento de ações para cumprimento das metas dentro do período avaliado, com destaque para as iniciativas voltadas à melhoria da qualidade.....	3
Graduação.....	3
Pós-Graduação.....	6
Pesquisa.....	8
Cultura e Extensão.....	10
CRInt.....	12
IV. Proposição dos indicadores para avaliação de desempenho referente ao cumprimento das metas definidas, em harmonia com as atividades-fim da Universidade.....	13
V. Considerar a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e cultura e extensão na proposição das atividades voltadas à valorização dos cursos de graduação e pós-graduação, buscando sua articulação efetiva.....	13
VI. Considerar a transversalidade das ações de nacionalização, internacionalização e gestão em relação às atividades de ensino, pesquisa e cultura e extensão, apontando o planejamento de iniciativas nesse sentido.....	14
VII. Definir a composição ideal do corpo docente para a Unidade, considerando os vários regimes de trabalho da Universidade.....	15
VIII. Características dos perfis esperados dos professores nos vários níveis da carreira dentro da Unidade.....	16
IX. Planejar iniciativas que favoreçam o acolhimento estudantil no âmbito da Unidade.....	19
X. Planejar a gestão para o período da avaliação considerando os objetivos de qualidade estabelecidos para ensino, pesquisa e cultura e extensão.....	19

---

## PROJETO ACADÊMICO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE DE RIBEIRÃO PRETO

### Introdução

Estando entre as mais novas Unidades da Universidade de São Paulo, a Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (EEFERP/USP) iniciou suas atividades acadêmicas e administrativas em 2009<sup>1</sup>, quando ingressou a primeira turma de graduandos. Em 2015, a CAPES aprovou o Programa de Pós-Graduação em Educação Física e Esporte, nível mestrado. Em seus nove anos de funcionamento, a EEFERP formou 275 profissionais de educação física, 78 especialistas, 20 mestres, 1 pós-doutor e conta com 267 graduandos, 43 mestrandos e 5 pós-doutorandos.

A Unidade vem consolidando seu espaço, tanto no cenário nacional como no internacional, por meio do engajamento de todos os docentes com o ensino, a pesquisa, a extensão e a articulação de cada um com as necessidades e tendências atuais da área.

Esse fato é comprovado pelas publicações em periódicos de alto impacto, pelo aumento na captação de recursos financeiros, na obtenção de três bolsas produtividade do CNPq, nos intercâmbios, nas parcerias internacionais, na manutenção de nove Grupos de Pesquisa certificados pelo CNPq e na atuação dos pesquisadores enquanto editores e revisores de renomados periódicos científicos nacionais/internacionais. A consolidação do ensino de graduação, por sua vez, encontra ressonâncias objetivas nos resultados das avaliações externas, como por exemplo, do Conselho Estadual de Educação que renovou o reconhecimento do curso por mais cinco anos e na avaliação do Guia de Estudante, da editora Abril, que há quatro anos consecutivos atribuiu o número máximo de cinco estrelas a esta Escola.

A EEFERP, conta com um quadro reduzido de servidores técnico-administrativos e com o menor quadro de docentes de toda a USP. Apesar de enxutos e sobrecarregados, o comprometimento e a competência destes quadros se atestam pelo modo como a Escola chegou até aqui com um importante crescimento e atendendo as diretrizes de excelência da Universidade de São Paulo. Ainda não concluída, sua infraestrutura já é privilegiada, com salas de aula, de videoconferência e de informática, auditório, laboratórios, vestiários, lanchonete, além de um complexo poliesportivo com ginásios – olímpico e poliesportivo, quadras externas e piscina coberta.

Cabe destacar que a primeira gestão, 2009 - 2013, foi marcada pela criação da Unidade, contratação de recursos humanos e construção de grande parte da infraestrutura. A segunda, 2013 - 2017, foi definida pelo aprimoramento da organização estrutural, como a criação do CTA, da CRInt, da CEUA, do CEP e do CAP<sup>2</sup>, além do incentivo à qualificação dos funcionários e dos docentes, em meio a um cenário financeiro desfavorável resultante da crise enfrentada pela USP.

O desafio agora é que, nos próximos anos, continue trilhando o caminho deixado pelas gestões anteriores e, com base no projeto apresentado pela atual gestão reitoral, o qual enfatiza três eixos norteadores, “aproximação com a sociedade”, “excelência no ensino” e “valorização dos recursos humanos”, possa gerar e visibilizar resultados ainda mais profícuos no

---

<sup>1</sup> O Conselho Universitário, a criou por meio da Resolução nº 5.420, de 14/11/2007 publicada no DO do Estado em 22/11/2007.

<sup>2</sup> Respectivamente: Conselho Técnico-Administrativo, Comissão de Relações Internacionais, Comissão de Ética no Uso de Animais, Comitê de Ética em Pesquisa e Centro de Apoio à Pesquisa.

desenvolvimento da pesquisa e na melhoria da qualidade de vida da população, com reconhecimento no Brasil e no exterior.

A EEFERP possui as bases necessárias para grandes realizações, embora enfrente muitas dificuldades administrativas as quais estão sendo resolvidas e priorizadas em ações de curto, médio e longo prazo, como estimular um maior engajamento de alguns funcionários e docentes, otimizar os processos internos de trabalho, estabelecer um organograma mínimo e inteligente, elaborar um plano de metas e realizar o mapeamento e o gerenciamento das atividades que são oferecidas para a comunidade interna e externa. Tais ações já estão em andamento e é prioridade desta gestão potencializá-las buscando seus níveis ótimos de funcionamento.

Também é fundamental, para a evolução da EEFERP, a constituição do curso de Doutorado, que está diretamente associado à necessidade de potencializar o impacto das pesquisas que são desenvolvidas pelos seus docentes, atendendo a uma demanda mutuamente científica e social. Isso é ainda mais importante uma vez que a Unidade se insere numa região em que a relevância da área para a melhora da qualidade de vida da população não encontra equivalência junto aos canais de aprimoramento da massa crítica de seus profissionais e acadêmicos.

Portanto, neste projeto, os esforços estão direcionados no sentido de fazer uma gestão baseada em evidências, compatível com a atmosfera de pesquisa que constitui o propósito da Universidade de São Paulo. Uma vez que as evidências permitem constatar maior robustez da Graduação e da Extensão na EEFERP, a Pós-Graduação e a Pesquisa mereceram uma atenção sensível em prol de seu aprimoramento.

Finalmente, o Projeto Acadêmico da EEFERP (PA<sub>EEFERP</sub>) está organizado visando às atividades fins, ou seja, Ensino, Pesquisa e Extensão sem desconsiderar outros aspectos importantes como a cultura, a internacionalização e a gestão, melos imprescindíveis para o alcance dos objetivos propostos pela EEFERP. Esses objetivos se alinham aos projetos e ações apresentados pela atual gestão da Universidade de São Paulo (Figura 1).



Figura 1. Representação do modelo utilizado para elaboração do PA<sub>EEFERP</sub>. As atividades fins da Universidade se alinham aos projetos apresentados em 2018 pela nova gestão da reitoria.

## **I. Definição clara de missão, visão e valores**

**Missão:** Oferecer ensino de qualidade, gerar e disseminar conhecimento e inovações nas áreas de Educação Física e de Esporte por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão, em consonância e interação constante com a sociedade.

**Visão:** Ser referência nacional e internacional na formação de recursos humanos, na produção de conhecimento e nas práticas inovadoras nas áreas de Educação Física e de Esporte.

**Valores:** Formar indivíduos que sejam capazes de contribuir para a sociedade de forma crítica e fundamentada, na produção de novos conhecimentos, serviços e solução de problemas, em uma atmosfera de pesquisa.

## **II. Definição dos objetivos e das metas parciais e finais para o período correspondente ao ciclo avaliativo**

### **Objetivos gerais**

Visando a excelência das atividades de pesquisa, de ensino e de extensão universitária no campo da Educação Física e Esporte, este PA<sub>EEFERP</sub> propõe um norteamento para as principais ações da Unidade de modo a coordená-las organicamente articulando as ações priorizadas pela Universidade como um todo, bem como as ações a serem definidas pelos projetos acadêmicos individuais de seus docentes.

## **III. Planejamento de ações para cumprimento das metas dentro do período avaliado, com destaque para as iniciativas voltadas à melhoria da qualidade**

O planejamento foi realizado elencando as metas, as ações e considerando períodos de curto, médio e longo prazo para sua execução.

### **Graduação**

Desde a criação da Unidade o curso de graduação passou, após três anos de funcionamento, pelo seu reconhecimento e, posteriormente, obteve a renovação do reconhecimento pelo Conselho Estadual de Educação. Em busca de sua excelência, várias iniciativas foram tomadas ao longo deste período e, evitando acomodações, continuam a ser executadas.

Uma delas é o esforço de alguns docentes, especialmente os responsáveis pelas disciplinas práticas, em trazer a comunidade para a EEFERP, articulando o ensino e a realidade da área. A boa avaliação desta experiência mostra que a ela gera um ambiente muito próximo da "vida real", isto é, das ações dos futuros profissionais de Educação Física com seu público alvo na sociedade e no

mercado de trabalho.

A meta agora é melhorar nosso modelo de ensino, ou seja, levar o aluno desta Escola, em companhia do professor para, de fato, aprender na comunidade. É importante informar que essa estratégia distingue-se do estágio em áreas específicas, especialmente pelo fato do docente articular a participação do aluno na comunidade de modo que ele vivencie e conheça *in loco* os diferentes tipos de realidades.

Por isso, está em processo de finalização a atualização da estrutura curricular do curso de graduação, com a modernização das disciplinas, a inclusão de referências que retratam o avanço do conhecimento na área e a adequação do conteúdo de acordo com as exigências do mercado de trabalho e a excelência da Universidade de São Paulo.

Está em discussão a implantação do sistema de avaliação docente com a aplicação de formulários específicos e obrigatórios para que todos os professores tenham *feedback* real dos alunos, sobre as necessidades de aprimoramento e de adequação da didática utilizada nas aulas.

#### **Curto Prazo**

##### *Aprimorar a avaliação do ensino de graduação*

Ações: a) Reestruturar o instrumento de avaliação da FUVEST e torná-lo obrigatório para todas as disciplinas; b) Conscientizar os alunos, por meio de campanhas, da importância de responder as avaliações; c) Realizar Seminários Pedagógicos envolvendo os discentes e docentes a fim de detectar as dificuldades encontradas em cada semestre.

##### *Modernizar a estrutura curricular do curso de acordo com a filosofia da unidade (identidade/marca EEFERP) e as demandas atuais*

Ações: a) Finalizar o processo de reforma curricular; b) Acompanhar as mudanças propostas por meio de reuniões de cunho didático-pedagógico com o corpo docente, discente e técnico-administrativo.

##### *Aumentar a participação docente em programas institucionais de apoio pedagógico*

Ações: Estreitar as relações com o Grupo de Apoio Pedagógico (GAP) e desenvolver dinâmicas específicas com base nas dificuldades de caráter didático-pedagógico relatadas nos Seminários Pedagógicos.

##### *Controlar e acompanhar os contratos das empresas credenciadas para oferecer estágios*

Ações: Monitorar os prazos de renovação e avaliar sistematicamente a qualidade dos estágios oferecidos – Tema dos Seminários Pedagógicos.

##### *Proporcionar mais locais para estágios curriculares e extracurriculares*

Ações: Transformar a EEFERP em campo de estágio para que as atividades desenvolvidas nos projetos de extensão sejam contabilizadas para os alunos - Tema dos Seminários Pedagógicos.

##### *Implementar a utilização da Plataforma Alumni*

Ações: Indicar um funcionário para monitorar os cadastros dos ex-alunos e a inclusão deles no mercado de trabalho e no meio acadêmico.

*Expandir a articulação entre ensino de graduação e de pós-graduação, fortalecendo a estratégia do PAE*

Ações: Liberar a programação semestral dos dias e horários das disciplinas da graduação com antecedência ao período de inscrição do PAE, facilitando a participação dos mestrandos.

*Implantar plataforma digital para tramitação de processos acadêmicos e administrativos*

Ações: Desenvolver sistema que possibilite a tramitação digital de processos de estágio, de monografias e de trabalhos de conclusão de curso.

#### **Médio Prazo**

*Aproximar os alunos com a realidade do mercado de trabalho*

Ações: Ampliar o projeto "Conversando com as estrelas" que oferece palestras com renomados profissionais da área de educação física e do esporte.

*Estabelecer programas de nivelamento nas disciplinas com maior índice de reprovação*

Ações: a) Organizar aulas de reforço com os próprios alunos da EEFERP (monitoria) a fim de auxiliar aqueles que mais precisam; b) Reforçar o Programa de Tutoria acadêmica.

*Incentivar e facilitar a inserção de estudantes em intercâmbios internacionais*

Ações: a) Promover, em parceria com a Crint, reuniões com os discentes para informar os procedimentos necessários para a realização de intercâmbios; b) Convidar alunos que regressaram do intercâmbio para compartilhar suas experiências e incentivar a participação dos demais graduandos.

#### **Longo Prazo**

*Fortalecer a tríade ensino-pesquisa-extensão na Unidade*

Ações: Aproximar as Comissões de Graduação, de Pós-Graduação e de Pesquisa, Cultura e Extensão para trabalharem e tomarem decisões conjuntas.

*Fortalecer a participação dos estudantes nos espaços formais de representação discente, incluindo a discussão do ensino de graduação e de temáticas referentes à atuação profissional e a educação universitária*

Ações: Divulgar e esclarecer, em salas de aula e aos integrantes do Centro Acadêmico a importância da participação dos alunos nos Seminários Pedagógicos, nos Colegiados e nas diversas instâncias em que são discutidas as questões do curso de graduação.

#### **As métricas de avaliação que serão utilizadas são:**

Avaliação quantitativa

- ✓ Avaliação das disciplinas;
- ✓ Monitorar o desempenho acadêmico dos alunos ao longo do semestre;
- ✓ Monitorar o número de egressos inscritos na plataforma Alumni;
- ✓ Monitorar o uso das plataformas pelos professores responsáveis pelas disciplinas;
- ✓ Monitorar o número de alunos envolvidos com intercâmbios em conjunto com a CRint;

- ✓ Monitorar o número de alunos da Pós-Graduação envolvidos no PAE;
- ✓ Monitorar o número de eventos realizados em conjunto e aplicar avaliação própria para cada evento.

#### Avaliação qualitativa

- ✓ Seminários pedagógicos.

### **Pós-Graduação**

O Programa de Pós-Graduação foi aprovado pela CAPES, com conceito 3, em 25/6/2015, com o curso de mestrado em Educação Física e Esporte. Desde a sua aprovação, diversas iniciativas foram tomadas para seu fortalecimento e de suas Linhas de Pesquisa, para incrementar a produção científica e para proporcionar aos mestrandos a mais qualificada formação. Uma delas foi o credenciamento dos docentes da EEFERP que atingiram os critérios estabelecidos no regulamento e outra foi convidar pesquisadores que pudessem auxiliar na consolidação das duas Linhas de Pesquisa do Programa.

Neste período, também foi atualizado e ampliado o quadro de disciplinas oferecidas e esforços foram direcionados para aumentar a quantidade de bolsas recebidas inicialmente (duas), o que resultou na obtenção de mais três cotas de Demanda Social/CAPES, advindas da PRPG/USP e três bolsas FAPESP.

A seguir estão elencadas as metas e ações do Programa:

#### **Curto Prazo**

*Ampliar a visibilidade nacional e internacional*

Ações: Divulgá-lo junto aos países da América Latina e às Instituições de Ensino Superior de Ribeirão Preto e região para atrair mais alunos por intermédio de palestras, folders, mídias sociais e promover palestras para os graduandos da própria EEFERP.

*Atualizar as ementas das disciplinas*

Ação: Solicitar aos docentes que revisem as ementas das disciplinas conforme sugerido pela Comissão de Área da CAPES.

#### **Médio Prazo**

*Aumentar a participação de discentes em programas de estágio no exterior, visitas técnicas, eventos científicos e outros intercâmbios*

Ação: a) Estimular os alunos a submeterem pedidos de bolsa à FAPESP e incluir nestas solicitações a possibilidade de estágio no exterior (Bolsas Estágio de Pesquisa no Exterior – BEPE); b) Destinar recursos financeiros para os discentes participarem de eventos científicos no exterior.

*Incentivar a vinda de pesquisadores do exterior para o estabelecimento de parcerias e colaboração em pesquisa*

Ações: a) Estimular os docentes a solicitarem auxílio para vinda de pesquisador visitante; b)

Estimular a realização de pesquisas em colaboração que resultem em artigos científicos e submissão de projetos de pesquisa em parceria.

*Amplicar o número de Ingressantes*

Ações: Além das utilizadas para aumentar a visibilidade nacional e internacional também estimular o envolvimento dos alunos de graduação da EEFERP nas atividades de iniciação científica.

*Amplicar o número de docentes e de disciplinas vinculados à Linha de Pesquisa "Aspectos Pedagógicos e Socioculturais do Esporte"*

Ações: a) Incentivar os docentes do Programa a criarem disciplinas eletivas; b) Convidar um docente externo para se credenciar e auxiliar no fortalecimento desta Linha de Pesquisa.

*Reestruturar a Linha de Pesquisa "Aspectos Biodinâmicos da Atividade Física e do Esporte"*

Ação: Dividi-la em duas e assim, equilibrar a distribuição docente de forma mais homogênea.

*Aumentar a mediana e homogeneizar a produção científica do Programa*

Ação: Destinar recursos para o pagamento de tradução de artigos científicos com foco nos estratos A1 e A2 da área 21 da CAPES.

**Longo Prazo**

*Criar o curso de doutorado*

Ações: Todos os objetivos e ações descritas contribuirão para o desenvolvimento e fortalecimento do Programa com o intuito de elevar seu conceito de 3 para 4 ao final do presente quadriênio e possibilitar a aprovação do curso de Doutorado.

**As métricas de avaliação que serão utilizadas são:**

Orientação e oferecimento de disciplinas no PPG

- ✓ Manter orientação regular de alunos (recomenda-se a média de 2 orientandos/ano);
- ✓ Concluir a orientação de alunos no prazo de 26 meses;
- ✓ Oferecer disciplinas pelo menos a cada dois anos.

Produção científica do PPG

- ✓ Publicar ao menos um produto (artigo, livro, capítulo de livro) por ano com discentes e egressos (considera-se até 3 anos após a conclusão do curso);
- ✓ Publicar ao menos um produto por ano classificado como A1 ou A2 pelo Qualis, preferencialmente em conjunto com discentes e egressos;
- ✓ Publicar ao menos um resumo em evento científico por ano com discentes;
- ✓ Manter produção científica condizente com a classificação "Muito Bom" da CAPES (pontuação média anual de 175 pontos de acordo com a última avaliação quadrienal).

#### Atividades na graduação

- ✓ Manter orientação regular de graduandos e orientação de alunos no Trabalho de Conclusão de Curso;
- ✓ Ministrar disciplinas regularmente na graduação.

#### Atividades de inserção nacional e internacional

- ✓ Atrair pós-doutorandos;
- ✓ Atuar como revisor e editor de periódicos científicos nacionais e internacionais;
- ✓ Buscar apoio financeiro junto aos órgãos de fomento nacionais e internacionais;
- ✓ Criar estratégias de aproximação com os setores produtivos, público, privado e organizações não governamentais para disseminar os avanços oriundos das atividades de pesquisa, assim como contribuir para a melhoria das técnicas de produção, da gestão e do bem-estar da população;
- ✓ Buscar e fortalecer parcerias de pesquisa nacionais e internacionais que resultem em produtos como artigos, livros e capítulos de livros;
- ✓ Viabilizar a organização de eventos científicos relevantes para a área.

#### Pesquisa

Os indicadores de produção e qualidade de pesquisa se misturam com aqueles utilizados prioritariamente para a avaliação e classificação das universidades nos *rankings* internacionais.

Apesar de algumas variações das métricas utilizadas pelos diferentes *rankings*, pode-se dizer que esta Universidade, assim como a UNICAMP, a UNESP, a UFABC e outras, têm ocupado lugar de destaque no Brasil, na América-Latina e, em algumas áreas, como é o caso da Física, da Odontologia e das Ciências do Esporte, com notoriedade mundial. De acordo com o QS World University ranking, a USP ocupa o 20º lugar na área de Ciências do Esporte no mundo. No entanto, o desafio agora é a produção de uma ciência de alto impacto.

Por isso, a CPqCEX considerou as estatísticas da produção docente oriundas das plataformas ResearchID e Scopus para coletar os dados e compilar os resultados para obter transparência à situação dos professores da Unidade nesses quesitos. Foram utilizados softwares e plataformas de tratamento de dados para auxiliar na visualização das metas para a tomada de decisão que atendam as demandas que a Pró-Reitoria de Pesquisa delineou para a USP. O intuito é de elevar as métricas quantitativas de pesquisa a um patamar de excelência como o encontrado em outras Unidades desta Universidade. Nesse âmbito buscou como métricas ampliar indicadores relevantes para a pesquisa da EEFERP, como demonstrado a seguir:

#### Curto Prazo

*Elevar em 10% o número de alunos de iniciação científica*

Ação: a) Criar um mecanismo de registro e incentivo para cadastro de IC no sistema Atena (bolsas

PUB-USP e FAPESP); b) Integrar pós-graduandos com alunos de IC, permitindo uma ação conjunta que auxilie alavancar a pesquisa da EEFERP juntamente com a produção do Programa de Pós-graduação da EEFERP.

*Aumentar o número de patentes registradas pela Unidade*

Ação: a) Auxiliar e incentivar os docentes na criação de projetos científicos e tecnológico (C&T) com características pioneiras na área da Educação Física e Esporte.

*Implementar uma plataforma online para rápido acesso a informação detalhada dos currículos Lattes dos docentes da EEFERP*

Ações: a) Utilizar a ferramenta para extração e visualização de conhecimento a partir de Currículos Lattes, denominada ScriptLattes, desenvolvida pelo IME-USP. Implementar o ScriptLattes irá facilitar o acompanhamento e criação de relatórios de produção bibliográfica dos professores da EEFERP.

Referência do ScriptLattes:

MENA-CHALCO, Jesús Pascual; CESAR JUNIOR, Roberto Marcondes. ScriptLattes: an open-source knowledge extraction system from the Lattes platform. *J. Braz. Comp. Soc.*, Campinas, v. 15, n. 4, p. 31-39, dez. 2009. Disponível em  
<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-65002009000400004&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-65002009000400004&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 07 nov. 2018.  
<http://dx.doi.org/10.1007/BF03194511>.

**Médio Prazo**

*Ampliar a captação de recurso FAPESP e CNPq em 15% e tornar visível na mídia e na sociedade as ações de pesquisa da EEFERP*

Ações: Incentivar o cadastro dos docentes e dos alunos nos diversos meios de comunicação e de divulgação de conhecimento científico disponíveis. Assim, será possível aproximar a sociedade dos avanços no conhecimento provenientes da EEFERP de forma que a publicidade dos trabalhos pode, inclusive, interferir positivamente nos fatores "h-index", pois também ampliam o número de pesquisadores que irão ler e citar as pesquisas desta Unidade.

**Longo Prazo**

*Ampliar o número de bolsistas produtividade de três para quatro*

Elevar o fator de impacto "h-Index" (Scopus e ResearchID) de cada docente em dois pontos e também o fator "h-index" (Scopus e ResearchID) médio da EEFERP em 20% em relação ao atual (Atual 12/06/2018 → "h-index" Scopus = 6,3 e h-index ResearchID = 5,3).

**As métricas de avaliação que serão utilizadas são:**

- ✓ Aumentar o impacto da produção científica da EEFERP;
- ✓ Incentivar a publicação com parceiros internacionais.

## Cultura e Extensão

No âmbito da Cultura e Extensão, a EEFERP participa de projetos abertos à comunidade interna e externa, tais como Universidade Aberta à Terceira Idade, USP e as Profissões, Visitas Monitoradas, Semana de Arte e Cultura. A EEFERP se destaca pelo oferecimento de várias atividades à sociedade por meio de projetos coordenados por seus docentes. Estas atividades beneficiam diretamente um público alvo amplo em número e em diversidade, que inclui crianças, adolescentes, adultos, idosos, pessoas com deficiência, obesos, diabéticos e outros. Atualmente, a EEFERP possui 876 vagas distribuídas em 34 projetos de extensão, que equivalem a oferta de 71 horas semanais de atividades relacionadas a área de Educação Física e Esportes, como Ginástica, Musculação, Natação, Futebol, Lutas, Exercícios para Idosos, entre outras. Este grande volume de atividades de Cultura e Extensão gera demandas por pessoal, nas áreas técnica e administrativa, para a boa execução prática e gerenciamento, respectivamente. A direção da Unidade tem implementado medidas administrativas para melhorar o gerenciamento das atividades de extensão oferecidas por seus docentes.

Neste momento, um desafio de ordem gerencial é a contabilização direta e precisa da quantidade de projetos e de seus usuários. Este é um desafio que deverá ser superado para que outro, mais importante, possa ser abordado - que é mensurar a relevância social destes projetos. O impacto social das atividades de extensão da EEFERP, especificamente a saúde geral e a qualidade de vida de centenas de usuários, poderá ser avaliada se uma plataforma informatizada de gerenciamento de dados de usuários for viabilizada.

### Curto Prazo

*Uniformizar e melhorar o controle das atividades realizadas no âmbito da Cultura e Extensão Universitária da Unidade*

Ações: proposição de uma plataforma *online* a ser elaborado, em conjunto, com o Centro de Apoio à Extensão (CAPEX) - grupo de pessoal, recém-criado pela direção da Unidade, com o objetivo de apoiar as atividades de Cultura e Extensão. A plataforma será criada e implementada por docentes e funcionários da unidade que dispõe de conhecimento na área de Banco de Dados Relacional, que é um modelo conceitual utilizado na Engenharia de *Software* para descrever os objetos (entidades) envolvidos em um domínio de negócios, suas características (atributos) e relação entre elas. Para servir de interface entre o usuário e o banco de dados será utilizada linguagem de código aberto, multiplataforma, livres de custos com licenças ou com gerenciador de banco de dados. Essa ação é similar a utilização do ScriptLattes para acompanhamento das

metas da pesquisa na USP. Contudo, o propósito aqui é monitorar e elaborar relatórios mais rápidos e precisos das ações e resultados de Cultura e Extensão.

### **Médio Prazo**

#### *Desenvolver a interface do sistema para os usuários da comunidade*

Ação: Utilizar a ferramenta IDE (Ambiente de Desenvolvimento Integrado) Lazarus que emprega o compilador Free Pascal para gerar uma interface amigável ao usuário. Dessa forma serão desenvolvidos módulos (telas) de cadastro sequencial e dinâmico. Serão cadastradas as entidades do sistema, como os coordenadores, monitores, alunos, tipos de fomento, horários e outras informações. O registro dos projetos com suas especificidades, cargas horárias, inscrições, matrículas, possibilitará oferecer informações estratégicas de cada atividade. Como resultado, espera-se ter o acompanhamento de cada usuário, quantificando resultados, participação nas atividades propostas, nível de satisfação (questionários e enquetes) e etc. A avaliação e demonstração de sucesso dos projetos é importante para atrair mais usuários, além de cumprir o papel de justificar para a sociedade, com transparência e objetividade, a importância dos amplos serviços sociais desenvolvidos pela USP.

#### *Alimentar e manter o software de controle de dados e agilizar a tramitação dos processos para criação de projetos de extensão*

Ação: O CAPEX terá a função de alimentar o sistema informatizado, possibilitando a emissão de relatórios, o fornecimento dinâmico dos dados (*online*) à comunidade, pelo site institucional e pelas redes sociais. A tramitação das propostas dos projetos de forma mais efetiva é outra atribuição do CAPEX.

### **Longo Prazo**

#### *Evoluir as ações de extensão da EEFERP em critérios qualitativos e quantitativos*

Ações: A obtenção de informações rápidas e um sistema de monitoramento eficiente das atividades de Cultura e Extensão da EEFERP irão possibilitar a EEFERP direcionar os esforços para o desenvolvimento de objetivos específicos. Assim, será possível amplificar o *status* quantitativo e qualitativo das atividades já existentes na EEFERP.

O *status* quantitativo refere-se aos números de projetos e de participantes atendidos na EEFERP. Já o *status* qualitativo refere-se a satisfação dos usuários, ao efeito em parâmetros de saúde, ao impacto social, ao estímulo a atividades extramuros da USP, acentuando a visibilidade e inserção da EEFERP na comunidade. Deste modo, concomitante ao diagnóstico preciso do estado atual dos serviços de Cultura e Extensão da EEFERP (etapas de curto e médio prazo), serão

estabelecidas as seguintes métricas para serem atingidas:

- ✓ Ampliar em 15% as atividades de extensão para a comunidade;
- ✓ Expandir em 50% as atividades extramuros da EEFERP;
- ✓ Aumentar em 30% os cursos gratuitos de difusão e atualização e em 20% os cursos que promovem captação de recursos;
- ✓ Aumentar em 50% a visibilidade das ações de extensão da EEFERP - estratégias de divulgação, marketing, mídias sociais e de imprensa da Extensão da EEFERP.

É preciso destacar que a expansão das atividades de extensão, especialmente em termos quantitativos, constringe-se, em alguns casos, pela disponibilidade de recursos humanos. No que tange a concepção e supervisão técnica do desenvolvimento de projetos, tais atribuições recaem sobre os 18 docentes em RDIDP da EEFERP e sobre apenas dois funcionários de nível superior, os quais possuem formação acadêmica para supervisionar as atividades físicas desenvolvidas.

### **CRInt**

No campo da internacionalização, entende-se que é da competência de instituições à semelhança da EEFERP, atuar no sentido de fornecer condições que contribuam com a capacitação de seu quadro docente, bem como com a construção de um ambiente internacional no seu cotidiano. Nesse sentido, é preciso investir nos recursos humanos, na adequação da infraestrutura física, com informações e sinalizações na língua inglesa e também incentivar que os docentes e os alunos tenham domínio de outros idiomas, para facilitar a elaboração de projetos e o estabelecimento de parcerias para o recebimento de estudantes e de professores estrangeiros e para favorecer a apropriação do conhecimento adquirido com as experiências internacionais. Tal lógica deve convergir para que o docente da Unidade, no âmbito da sua atuação no segmento da internacionalização, possa atender as metas a seguir:

#### **Curto Prazo**

*Adotar as métricas sugeridas pela Pesquisa e Pós-Graduação para os índices bibliométricos;*  
*Viabilizar a realização de visitas para acompanhamento de convênios e para o estabelecimento de parcerias no contexto do ensino de Graduação (estabelecimento de convênios e iniciativas de dupla-diplomação), Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado Sanduiche) e da colaboração em pesquisa;*

*Estruturar uma equipe de colaboradores para oferecer suporte técnico para a gestão de recursos, facilitar os trâmites burocráticos para a realização de intercâmbios e para o acompanhamento de projetos na área internacional.*

#### **Médio e Longo Prazo**

*Propiciar aos docentes a realização de estágio de Pós-Doutorado de acordo com a programação da Unidade;*

*Produzir uma mobilidade docente e/ou discente por ano por convênio celebrado;*

*Oferecer disciplinas de graduação e de pós-graduação em língua inglesa – sugere-se uma disciplina compartilhada de Tutoria Acadêmica na graduação e uma disciplina de Seminários em Educação Física e Esporte a ser ministrada por um grupo de docentes.*

#### **Longo Prazo**

*Estimular os docentes a concorrer, anualmente, em pelo menos um edital de intercâmbio entre Instituições de Ensino Superior e Institutos ou Centros de Pesquisa e Desenvolvimento Públicos Brasileiros e Estrangeiros (ex: STINT, SPRINT, JSPS e COFECUB);*

*Reduzir a razão discente / docente (sugestão de contratação de sete docentes).*

**As métricas de avaliação que serão utilizadas são os números de:**

- ✓ Pesquisadores visitantes;
- ✓ Participações em eventos no exterior;
- ✓ Participações em atividades de aprimoramento;
- ✓ Docentes envolvidos em eventos internacionais, estágios de curta duração e programas de pós-doutorado;
- ✓ Convênios firmados com instituições estrangeiras com intercâmbio de alunos e professores;
- ✓ Graduandos e pós-graduandos em programas de mobilidade entre as instituições conveniadas e a EEFERP; e
- ✓ O oferecimento anual de disciplinas em inglês na graduação e pós-graduação.

#### **IV. Proposição dos indicadores para avaliação de desempenho referente ao cumprimento das metas definidas, em harmonia com as atividades-fim da Universidade**

Embora nesse PA<sub>EEFERP</sub>, o docente tenha autonomia para enfatizar suas atividades em áreas em que ele considere estar de acordo com seu perfil (ensino, pesquisa, ou extensão), houve consenso entre a Comissão e a Congregação, sobre a importância de estabelecer alguns indicadores objetivos para garantir o nível de excelência da EEFERP.

#### **V. Considerar a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e cultura e extensão na proposição das atividades voltadas à valorização dos cursos de graduação e pós-graduação, buscando sua articulação efetiva**

O planejamento da gestão neste PA<sub>EEFERP</sub> foi baseado no Plano de Gestão apresentado e discutido com os docentes, discentes e funcionários da EEFERP desde quando foi instaurado o processo eleitoral para escolha da nova Direção e, conforme foi relatado, está alinhado às propostas e às ações apresentadas pela atual Reitoria.

As prioridades estão de acordo com as diretrizes da Universidade, as avaliações regulares

pelas quais a EEFERP já passou, e com as metas auto-instituídas com a efetiva participação de toda a comunidade.

Considerando às mudanças de ordem administrativa, acadêmica e financeira que vêm ocorrendo na USP, como um todo, nos últimos anos, já estão sendo executadas alterações no organograma mínimo, com a redistribuição de atividades, criação do Centro de Apoio à Extensão (CAPEX) e de um banco de dados que interliga vários setores evitando assim, retrabalho e proporcionando a otimização dos recursos humanos e o acesso rápido às informações gerenciais para tomada de decisões.

O investimento na qualificação e no aprimoramento do corpo técnico administrativo estava sendo subutilizado, e por isso, foram tomadas providências para reverter esta situação. Uma nova Comissão foi formada e foi aprovado o Regulamento da Comissão de Treinamento e Desenvolvimento (T&D) que tem como objetivo viabilizar a realização de cursos e de outras atividades de capacitação e desenvolvimento profissional. Essa iniciativa será acompanhada com regularidade para que os recursos financeiros sejam utilizados em sua totalidade, abrangendo o maior número de servidores possível.

Além da valorização em formação, há a preocupação com a melhoria da qualidade de vida da sua comunidade interna, por isso, serão fomentados programas de atividades físicas e de esportes para os funcionários, considerando as disponibilidades de horários e de interesses, para que todos se sintam estimulados a combater o sedentarismo.

#### **VI. Considerar a transversalidade das ações de nacionalização, internacionalização e gestão em relação às atividades de ensino, pesquisa e cultura e extensão, apontando o planejamento de iniciativas nesse sentido**

A própria reestruturação curricular em andamento prevê a realização de estágios no âmbito da Unidade, o que poderá integrar mais estreitamente o ensino e a extensão. Para algumas linhas de pesquisa, este é um campo propício para a coleta de dados e a articulação direta com a investigação. Ao mesmo tempo, haverá todo o engajamento para a obtenção de novos claros. Desse modo, espera-se que as articulações entre as atividades fins da Universidade sejam aproximadas da sociedade e sejam "catalisadas" a partir da interação entre os docentes, os alunos e o CAPEX.



Figura 2. Representação das transversalidades entre as atividades de ensino, de pesquisa e de cultura e extensão. As setas vermelhas indicam interações que consideramos merecerem mais atenção por parte dessa gestão.

## VII. Definir a composição ideal do corpo docente para a Unidade, considerando os vários regimes de trabalho da Universidade

Em relação ao corpo docente, é prioridade equilibrar a quantidade de atividades administrativas e acadêmicas e o aumento da massa crítica da Unidade que, além de ter conquistado duas vagas para professores titulares, já contabiliza nove teses de Livre-Docência. Por isso, o enfoque será na qualificação com uma articulação mais orgânica entre as atividades de extensão, de pesquisa e de ensino.

Espera-se que o Corpo Docente da EEFERP possa acompanhar o aumento da demanda de trabalho administrativo e das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão de maneira proporcional ao seu crescimento.

Desta forma, a expectativa é que, no mínimo, um docente saia anualmente para realizar pós-doutorado no exterior e sua vaga seja preenchida com um claro temporário.

Há necessidade, urgente, de que o quadro de docentes permanentes seja reconstituído com as 19 vagas concedidas quando da aprovação do curso pois, devido à exoneração de três professores desde a sua criação, somente em 2013 a Unidade funcionou com ele completo. Outra prioridade é que, mais vagas de professor titular sejam concedidas para que a EEFERP acompanhe os parâmetros da USP.

Nesse sentido, entende-se que a composição "ideal e otimizada" do corpo docente, para atendimento das demandas e metas dessa Unidade seja formada por 21 docentes em RDIDP e um contratado para reposição das aulas daqueles que forem realizar pós-doutorado.

Categoria	Quadro de Docentes				
	Atual		Desejado		
	2018	2019	2020	2021	2022
Professor Contratado III (Substituição doc. em pós-doc)	1	1	1	1	1
Professor Doutor (Reposição)	-	1	-	-	-
Professor Doutor (Ampliação)	-	-	1	-	-
Professor Doutor	7	5	3	2	1
Professor Associado	9	12	14	16	16
Professor Titular	2	2	3	3	4
<b>TOTAL</b>	<b>19</b>	<b>21</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>22</b>

### VIII. Características dos perfis esperados dos professores nos vários níveis da carreira dentro da Unidade

A progressão na carreira docente deverá ocorrer, preferencialmente, pelo reconhecimento dos seus pares. O entendimento da EEFERP é que a referida progressão deverá ocorrer por meio da análise quantitativa e qualitativa das atividades do docente.

#### Doutor 1

1. Apresente produção científica compatível com o credenciamento no Programa de Pós-Graduação da Unidade e experiência didática no ensino superior. Serão consideradas também as experiências em projetos de extensão e nas atividades administrativas, entre outros.

#### Doutor 2

1. Ter linha de pesquisa em ascensão (de preferência com grupo de pesquisa ativo);
2. Demonstrar tendência de independência intelectual, particularmente com relação ao orientador do doutorado, comprovada por produção científica, literária ou artística própria;
3. Submeter projetos de pesquisa em agências financiadoras;
4. Regularidade nas atividades didáticas e de orientação na graduação e na pós-graduação, preferencialmente com captação de recursos;
5. Demonstrar envolvimento regular com atividades de extensão, sendo responsável ou corresponsável por projeto de extensão universitária;
6. Participar de comissões e grupos de trabalhos que reflitam seu espírito colaborador e engajamento institucional, por exemplo, comissões assessoras, comissões eventuais, grupos de trabalho, organização de eventos, coordenação de convênios acadêmicos entre outros.

#### Associado 1

Espera-se que o Professor Associado da EEFERP possua, ao menos, 80% das seguintes recomendações:

1. Ter concluído o doutorado há pelo menos 5 anos e demonstrar experiência mínima de 5 anos em atividades didáticas em Instituição de Ensino Superior;
2. Ter linha de pesquisa consolidada (de preferência com grupo de pesquisa ativo);
3. Demonstrar clara independência intelectual, particularmente com relação ao orientador do doutorado, comprovada por produção científica, literária ou artística própria, em níveis condizentes com os padrões de excelência da área do concurso;
4. Demonstrar regularidade em publicações científicas, nos últimos cinco anos, em periódicos de bom nível, preferencialmente com bom fator de impacto. Podem ser considerados também a publicação de capítulos ou um livro na íntegra, desde que publicados por editoras com seletiva política editorial;
5. Ser responsável por projeto de pesquisa aprovado por agências financiadoras;
6. Ter envolvimento regular e significativo em atividades de graduação, ministrando aulas, orientando alunos de iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso ou coordenando atividades de alunos bolsistas de outros programas para graduação;
7. Possuir desempenho didático-pedagógico no ensino compatível com os critérios estabelecidos pelas Comissões de Graduação e de Pós-Graduação;
8. Ser responsável por disciplina de pós-graduação *stricto sensu*, com oferecimento regular;
9. Ter concluído a orientação de pelo menos um aluno de pós-graduação *stricto sensu*;
10. Estar com credenciamento pleno ativo em programa de pós-graduação *stricto sensu*;

11. Demonstrar envolvimento regular com atividades de extensão, sendo responsável ou corresponsável por projeto de extensão universitária. Ter atividades que demonstram o reconhecimento de sua linha de pesquisa pelos seus pares (organização de cursos ou eventos, ser parecerista/assessor de periódicos científicos e agências de fomento, participação em bancas examinadoras, ministrante de palestras ou conferências); e
12. Ter participado em comissões e grupos de trabalhos que reflitam seu espírito colaborador e seu engajamento institucional, como por exemplo, comissões assessoras, comissões eventuais, grupos de trabalho, organização de eventos, coordenação de convênios acadêmicos entre outros.

#### **Associado 2**

Espera-se que o Professor Associado 2 da EEFERP atenda a totalidade dos itens recomendados para Associado 1, além de:

1. Participação em ao menos três colegiados e em comissões;
2. Envolvimento em atividades administrativas da EEFERP;
3. Reconhecimento de mérito pelos seus pares por meio de inserção nacional comprovada, como: convites para palestras, revisão de artigos científicos, editoria científica, entre outros.

#### **Associado 3**

Espera-se que o Professor Associado 3 da EEFERP atenda a totalidade dos itens recomendados para Associado 1 e 2, além de:

1. Inserção internacional comprovada por meio de convite para palestras, parcerias internacionais, revisão de artigos científicos, editoria científica, entre outros;
2. Ter sido presidente de pelo menos uma Comissão Estatutária.

#### **Titular**

Se autonomia é uma marca da livre docência e, portanto, do Professor Associado 1, o entendimento é que a responsabilidade política-administrativa deve ser a marca do Professor Titular, que deverá assumir cargos e tarefas administrativas importantes dentro da EEFERP.

Considerando que o cargo de Professor Titular é obtido por aquele que representa a "autoridade dentro da sua área", espera-se que nesse cargo, além das competências recomendadas para a progressão da carreira docente até professor associado 3, sejam demonstrados também:

Com relação às atividades de **Pesquisa** é necessário:

1. Ter produção científica compatível com a exigida para credenciamento em Programa de Pós-Graduação nota 4 da área 21 (CAPES);
2. Ter obtido auxílio à pesquisa em agência de fomento;
3. Ser líder de Grupo de Pesquisa credenciado pelo CNPq;
4. Ter obtido bolsas de pesquisa (Iniciação Científica, Mestrado, Doutorado).

É recomendável:

1. Ser Bolsista de Produtividade (PQ);
2. Ter obtido prêmios resultantes de pesquisa;
3. Ter participação em convênios científicos nacionais/internacionais;
4. Ter obtido outras bolsas de pesquisa (Pós-Doutorado, Bolsa de Professor Visitante);
5. Ter participação em projetos científicos com pesquisadores de grupos nacionais/internacionais.

Com relação às atividades de **Ensino (Graduação e Pós-Graduação)** é necessário:

1. Ter carga didática média anual (graduação e pós-graduação) conforme a recomendação geral da USP<sup>3</sup>, isto é, não inferior a 8 horas semanais;
2. Ter concluído orientação de doutorado;
3. Ter orientação regular de discípulos (Iniciação Científica, Mestrado, Doutorado);
4. Ter credenciamento pleno em Programa de Pós-Graduação.

É recomendável:

1. Ter orientado ou estar orientando Pós-Doutorado;
2. Ter atividades de internacionalização com fins didáticos;
3. Ter produzido material didático/técnico/específico para ensino (cd, manuais, apostilas e outros);
4. Ter ministrado/colaborado em disciplinas em IES estrangeira;
5. Ter recebido homenagens e/ou prêmios decorrentes do Ensino.

Com relação às atividades de **Cultura e Extensão** é necessário:

1. Ser parecerista regular em periódicos científicos indexados;
2. Ter participado de Comissões de Avaliação de trabalhos em eventos científicos nacionais e internacionais;
3. Ter participado, como docente, em programas de formação profissional / educação continuada / aperfeiçoamento / atualização / especialização / residência / prática profissionalizante / outros;
4. Ter elaborado pareceres para instituições externas / agências de fomento / revisão técnica de livros, traduções e outros / perícias judiciais / outros;
5. Ter sido regularmente membro titular em bancas examinadoras: exames de qualificação, mestrado, doutorado;
6. Ter sido membro titular em bancas examinadoras de ingresso na carreira;
7. Ter apresentado seminários e conferências proferidas a convite em eventos científicos nacionais e internacionais;
8. Ter prestado serviços à comunidade / projetos sociais;
9. Ter captado recursos para projetos de cultura e extensão (Fundo de cultura, MEC, MINC, Pró-Reitoria de Cultura e Extensão, e outros);
10. Ter coordenado atividades de cultura e extensão para comunidades internas e externas à USP.

É recomendável:

1. Ter sido membro titular em banca examinadora de livre-docência;
2. Ter participado em conselho editorial científico de revistas indexadas;
3. Ter sido regularmente membro titular em bancas examinadoras: trabalho de conclusão de curso / monografia (especialização) / residência / outros;
4. Ter prestado assessorias, consultorias e/ou serviços especializados para instituições externas;
5. Ter sido ou ser editor de revistas científicas indexadas;
6. Publicar artigos e/ou conceder entrevistas nos meios de comunicação.

Com relação às atividades **Administrativas e de Política Científica** é necessário:

1. Ter exercido ou exercer Presidência / Vice de Comissões Estatutárias da USP (Graduação; Pós-Graduação, Pesquisa e Cultura e Extensão Universitária);

---

<sup>3</sup>Portaria GR Nº 3150, de 2/3/1999.

2. Ter participação como Coordenador na Unidade de Comissões, Comissões Assessoras, Comitês, Conselhos e outros.

É recomendável:

1. Ter participação como membro/coordenador de CEP (Comitê de Ética em Pesquisa), CEUA (Comitê de Ética no Uso de Animais) ou CAP (Centro de Apoio à Pesquisa);
2. Ter participação como coordenador em programas de formação profissional / aperfeiçoamento / atualização / especialização / residência / prática profissionalizante e outros;
3. Ter participação como membro/coordenador de órgãos administrativos da USP (Comissões, Comitês, Conselhos e outros);
4. Ter participação na organização de eventos científicos/esportivos nacionais/internacionais;
5. Ter participação em comissões assessoras, conselhos e comitês gestores de programas ou ações de entidades públicas ou privadas.

#### **IX. Planejar iniciativas que favoreçam o acolhimento estudantil no âmbito da Unidade**

O planejamento se organizará a partir de quatro tópicos:

1. Desde a recepção aos calouros, facilitar por meio de comunicação clara e ativa o acesso aos dispositivos universitários já existentes, tanto no que diz respeito à permanência estudantil, quanto ao apoio psicológico;
2. Priorizar a construção de um Centro de Vivência para os alunos, espaço no qual os vínculos pessoais entre eles possam se ampliar para além das atividades acadêmicas;
3. Favorecer e incentivar as iniciativas de associação estudantil, como a Atlética, o Centro Acadêmico e a Empresa Jr., fortalecendo os vínculos comunitários e de solidariedade entre os estudantes, bem como o engajamento deles no ambiente universitário de modo mais autônomo e autodeterminado;
4. Periodicamente, oferecer o serviço de Plantão Psicológico supervisionado, permitindo uma avaliação real de sua demanda por parte da comunidade estudantil, principalmente no âmbito da pós-graduação.

#### **X. Planejar a gestão para o período da avaliação considerando os objetivos de qualidade estabelecidos para ensino, pesquisa e cultura e extensão**

As atividades de gestão da EEFERP se pautam no aperfeiçoamento dos meios pelos quais as atividades fim possam ser otimizadas. Quanto ao ensino de graduação e de pós-graduação, na Assistência Acadêmica e respectivas seções, modificações pontuais de atribuições do quadro de servidores técnico-administrativos serão consideradas a fim de ampliar o nível de identificação e satisfação deles com suas tarefas.

No que tange à pesquisa e cultura e extensão, após a criação do CAP - Centro de Apoio à Pesquisa, a direção tomou a iniciativa de criar, em julho de 2018, o CAPEX - Centro de Apoio às Atividades de Extensão, composto por quatro funcionários, cujas tarefas são articuladas de modo convergente. Ambos, CAP e CAPEX, visam disponibilizar recursos humanos e operacionais para agilizar a tramitação dos processos, os levantamentos e controle de dados, a comunicação, a divulgação e o atendimento à comunidade interna e externa a fim de otimizar os trabalhos de pesquisa e de extensão. A intermediação das atividades fim pelos Centros deve fazê-las ganhar em qualidade e visibilidade.

Será estabelecido o ciclo anual de avaliação para acompanhamento do alcance efetivo e gradativo das metas (de curto, médio e longo prazo) e para a implantação de medidas emergenciais a fim de traçar estratégias para atingir àquelas que por ventura não estejam cumprindo o cronograma estabelecido no PA<sub>EEFERP</sub>. Para isso, serão utilizadas as seguintes ferramentas:

1. Seminários pedagógicos da graduação e reuniões pedagógicas;
2. Relatório recebido da CAPES referente à avaliação do Programa de Pós-Graduação;
3. Relatórios gerados pelo Sistema DataUSP/weR-USP;
4. Relatório da Comissão de Treinamento e Desenvolvimento;
5. Relatório anual do CAPEX.

Os dados provenientes dessas ferramentas serão tratados e apresentados aos docentes e à comunidade da EEFERP por meio de reuniões temáticas. Também se pretende registrar e sistematizar as discussões e ações, nos "Cadernos do PA<sub>EEFERP</sub>". Esses cadernos serão confeccionados anualmente de modo que serão elaborados cinco volumes, sendo o último deles uma compilação do quinquênio.